

## A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR E DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS NO DESEMPENHO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Luísa Gisele Böck,<sup>1</sup>(GR); Dieison Lenon Casagrande<sup>1</sup>(O)

<sup>1</sup>*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria*

A educação é um processo fundamental para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1988, 1996) indicam a necessidade de políticas públicas que assegurem o ingresso e a permanência dos estudantes nas escolas, assim como o aproveitamento de ambientes escolares em condições mínimas de funcionamento (VASCONCELOS et al., 2020). Melchior (1997 apud ABRITA, 2013) afirma que uma das principais contribuições que o investimento em educação gera é a redução das desigualdades sociais ao oportunizar melhoria na qualidade de vida das pessoas. Apesar dos expressivos avanços ocorridos na Educação Brasileira nas últimas décadas (LIMA, 2011), ainda é possível observar uma subutilização dos recursos públicos, com grandes desigualdades educacionais entre as escolas brasileiras (ALVES; ARAÚJO, 2018) e com resultados revelando a baixa qualidade nos indicadores educacionais (PAULA; FRANCO; SILVA, 2018). Por meio deste trabalho, busca-se identificar a relação existente entre o investimento público em educação e a infraestrutura escolar, além da importância desses para o desempenho educacional dos alunos matriculados nas escolas públicas brasileiras nos anos de 2009 e 2019. O método de coleta dos dados deste trabalho é baseada no artigo de Vasconcelos et al. (2020), onde a infraestrutura escolar corresponde às condições das escolas públicas em relação aos serviços básicos, aos ambientes físicos e à disponibilidade de equipamentos; o desempenho educacional é representado pelas notas do Ideb a nível municipal: foram adotados os valores médios dos anos 2005, 2007 e 2009, para o ano de 2009, e 2015, 2017 e 2019, para o ano de 2019; e o investimento público é representado pela soma das despesas com educação entre 2004 e 2008 para o ano de 2009, e 2014 a 2018 para o ano de 2019; esses valores foram deflacionados pelo IGP-DI/FGV com base no mês 12/2019. Foram estimados, através do método de Mínimos Quadrados Ordinários, dois modelos: 1) para analisar o impacto dos investimentos públicos em educação na infraestrutura escolar:  $\ln IIE_j = \beta_0 + \beta_1 \ln \text{InvPublico}_j + \varepsilon_j$  e 2) para analisar o impacto dos investimentos públicos em educação e da infraestrutura escolar no desempenho escolar:  $\ln IDEB_j = \beta_0 + \beta_1 \ln IIE_j + \beta_2 \ln \text{InvPublico}_j + \varepsilon_j$ . Também foram utilizados métodos de estatísticas descritivas para observar a situação da infraestrutura em cada Unidade Federativa. A partir dessas análises, foi observado uma melhora na infraestrutura escolar e nos resultados dos índices educacionais no período analisado. Além disso, foi identificado uma relação positiva entre a infraestrutura das escolas e os investimentos públicos em educação, tal como essas duas variáveis e o desempenho educacional dos alunos. Entretanto, ainda é possível constatar que existe um elevado nível de desigualdade entre as escolas públicas brasileiras. Dessa forma, percebe-se que o rendimento do aluno não depende exclusivamente dele e cabe ao poder público disponibilizar os meios para as escolas possuírem a estrutura básica para exercer suas atividades, e que os estudantes tenham ao seu alcance um ambiente favorável para o aprendizado.